

O ESTATUTO DO ADVÉRBIO MODAL *MESMO* NA FALA ESPONTÂNEA: UM ESTUDO BASEADO EM CORPUS

Autora: Raíssa Caetano

Orientadora: Heliana Mello

UFMG – CNPq - Projeto vinculado à Iniciação Científica

Linha de pesquisa: Estudos lingüísticos baseados em corpora

Data de início: janeiro de 2012

Data de conclusão: dezembro de 2012

Nesta pesquisa, nos propomos a investigar as funções desempenhadas pelo advérbio *mesmo* na fala espontânea do português brasileiro, a partir do estudo do corpus oral C-ORAL-BRASIL (Raso e Mello, 2012). O trabalho parte do mapeamento de marcadores modais anteriormente realizado (Mello e Caetano, em preparação; Côrtes, em preparação; Mello, Ávila, Ramos, 2011), no qual se constatou a alta frequência do índice *mesmo* bem como uma multiplicidade de contextos semânticos e pragmáticos de sua ocorrência. A amostra analisada compreende todos os 139 textos do corpus, que contêm 208.130 palavras e 21 horas e 32 minutos de gravação. O corpus é compilado à luz da Teoria da Língua em Ato (Cresti, 2000) e aos moldes do corpus C-ORAL-ROM (Moneglia e Cresti, 2005), que compreende quatro corpora de línguas românicas – italiano, português europeu, espanhol e francês. Os dados de análise são compostos do texto de transcrição alinhado ao arquivo de áudio. A análise em tela é realizada com base na interpretação contextual, partindo da consulta aos arquivos de áudio. A pesquisa sobre modalidade apontou a complexidade da expressão desta categoria na fala espontânea, que leva à necessidade de se recorrer a uma análise ampla, em observação prosódica, contextual e co-textual. Na relação dos advérbios e locuções adverbiais modais, foram encontradas 418 ocorrências de *mesmo*, o que corresponde a 55,7% do total de advérbios modais presentes no corpus (Mello e Caetano, em preparação). Uma análise quantitativa perfilando a produção de *mesmo* revelou a concentração de sua produção por falantes específicos, o que torna os resultados tendenciosos; já em análise qualitativa dividiram-se as ocorrências de *mesmo* em diferentes categorias de acordo com sua função. Na pesquisa aqui apresentada, as funções do advérbio *mesmo* estão sendo analisadas de acordo com as seguintes tipologias prosódica, sintática e semântica: (1) velocidade e intensidade na enunciação do item *mesmo* (*parâmetro acústico*) (2) distribuição de *mesmo* posposto a partículas locativas e (3) equivalência semântica de *mesmo* a “de toda forma/de qualquer forma” VS *mesmo* similar a “de jeito nenhum”. Os estudos indicam um esvaziamento semântico do índice *mesmo* como modalizador de caráter epistêmico, e indicam que esse advérbio tende a exercer funções características de marcadores discursivos, que devem ser melhor investigadas.

MELLO, Heliana; CAETANO, Raíssa. *Mapeamento de construções adverbiais modais na fala espontânea: um estudo baseado em corpus*. Em preparação.

CÔRTEZ, Priscila. *Valências modais em enunciados complexos*. Em preparação.

CRESTI, Emanuela; MONEGLIA, Massimo. (Eds.) *C-ORAL-ROM: Integrated Reference Corpora for Spoken Romance Languages*. Amsterdam: John Benjamins, 2005.

MELLO, Heliana; ÁVILA, Luciana; RAMOS, Adriana. Probing modal adverbs in Brazilian and European Portuguese: sociocultural variability in a pluricentric language. In: SILVA, A. S.; TORRES, A.; GONÇALVES, M. (Orgs.). *Pluricentric Languages: Linguistic Variation and Sociocognitive Dimensions*. Braga: Aletheia, 2011. p. 473-486.

RASO, Tommaso; MELLO, Heliana. (Org.) *C-ORAL-BRASIL I: Corpus de referência do português brasileiro falado informal*. Belo Horizonte: Editora Ufmg, 2012.